

# A Educação Midiática na BNCC: Competências e Habilidades

Sidnaya Antonia Gadelha da Cruz<sup>1</sup>

Ana Graciela M. F da Fonseca Voltolini<sup>2</sup>

Este resumo visa refletir sobre as competências e habilidades encontradas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), no tocante a Educação Midiática, por meio de uma análise descritiva como fonte o documento citado. Além disso, busca como levantar possibilidades e recomendações de ensino a partir da utilização das mídias no processo educativo.

A BNCC é um documento que normatiza e define o conjunto de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem adquirir no decorrer da sua vida acadêmica na educação básica (Brasil, 2018). Espera-se com a BNCC, superar as fragmentações das políticas educacionais públicas, nas esferas municipais, estaduais e no Distrito Federal, objetivando garantir aos alunos e alunas o acesso e permanência na escola (Brasil, 2018).

Além disso, a BNCC apresenta competências, que visam assegurar os direitos de aprendizagens e desenvolvimento pleno dos discentes, aspirando o seu progresso para o exercício da cidadania e do mundo de trabalho (Brasil, 2018). A saber, a 5ª competência geral para a educação básica da BNCC articula que para a construção do conhecimento se faz necessário:

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva (Brasil, 2018, p. 9).

O documento supramencionado, levanta a necessidade de se construir coletivamente conhecimentos, que atendam às necessidades existentes dentro de um contexto social que está em um contínuo movimento de transformação. Além disso, também existe as competências específicas, a 7ª competência específica de linguagens e suas tecnologias para o ensino médio apresenta ser necessário:

Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva (Brasil, 2018, p. 409).

---

<sup>1</sup> Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ensino (UNIC-IFMT). E-mail: [sidnayragadelha@gmail.com](mailto:sidnayragadelha@gmail.com).

<sup>2</sup> Doutora em Comunicação Social (UMESP). Docente do Programa de Pós-Graduação em Ensino (UNIC IFMT). E-mail: [fonsecaanagraciela@gmail.com](mailto:fonsecaanagraciela@gmail.com).

Sendo assim, para o uso das tecnologias digitais ser significativo é preciso se discutir as dimensões éticas, estéticas e políticas do uso desse insumo, bem como ter capacidade para analisar de forma crítica os conteúdos que circulam nos espaços cibernéticos.

Também, pode-se destacar, nas práticas de linguagem, em todos os campos de atuação, a habilidade que orienta para a checagem da informação, para uma reflexão crítica e não passiva dos conteúdos midiáticos, habilidade tão cara na atualidade considerando a desinformação:

(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam (Brasil, 2018, p. 95).

Essa preocupação surge devido à crescente utilização das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), por parte da sociedade e, – discentes e docentes, contudo, requer ações, formações e atividades que fomentem a aplicação de camadas da Educação Midiática no cotidiano escolar.

A saber, o programa do Instituto Palavra Aberta – Educamídia, defini Educação Midiática como conjunto de habilidades para acessar, analisar, criar e participar de maneira crítica do ambiente informacional e midiático em todos os seus formatos – do impresso aos digitais.

Uma proposta de ensino linear e engessado, se tornou obsoleta para a atualidade vivenciada, onde as formas de acesso a informações são abundantes, velozes, plurais, descentralizadas e complexas.

Não obstante a essas transformações apresentadas, ainda se presencia um ensino que não estimula a criação e participação crítica por parte dos discentes na construção do conhecimento, tornando-se apenas consumidores do que encontram na internet.

Isso se deve ao fato de que, os docentes ainda não se apropriaram dessa nova face educacional, à luz de propiciar espaço de pesquisa, reflexão e produção de conteúdo, evitando que ambos – professor e alunos, sejam manipulados pelo que lhes são impostos.

Para Blanco (2021), “a digitalização nas nossas vidas veio para ficar e formar, desde os primeiros anos, cidadãos aptos a participar plenamente do mundo conectado, aproveitando todas as oportunidades que este ambiente oferece”.

Nesse sentido, notasse que a inserção das tecnologias de informação e comunicação em um documento normatizado do ensino nacional, é um avanço para a educação, visto que há algumas décadas encontramos-nos em uma constante insistência para essa efetivação.

Visto isso, entende-se que não há espaço para retrocessos, não se deve desconsiderar a importância da educação midiática nas instituições educacionais, elas são indissociáveis da formação plena dos atores envolvidos no processo de ensino - aluno e professor. Contudo, é importante enfatizar

a necessidade de criação de programas de formação e discussão para os docentes no tocante a temática aqui levantada.

### **Referências Bibliográficas**

Blanco, P. (2021, fevereiro 18). A importância da educação midiática para a segurança digital. [web page]. Recuperado de: <https://educamidia.org.br/a-importancia-da-educacao-midiatica-para-a-seguranca-digital>

Brasil. (2018). Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília.

Educamídia. Guias da educação midiática. [web page]. Recuperado de: <https://educamidia.org.br/recurso/midiamakers-papers-guias-da-educacao-midiatica>.